

IMAGEM E SOM B

12.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

IMAGEM E SOM B

12.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

Imagem e Som B apresenta-se como disciplina de opção dos 11.º e 12.º anos dos Cursos Artísticos Especializados de Design da Comunicação, de Design de Produto e de Produção Artística, procurando refletir a importância transversal e contemporânea dos conceitos e práticas do audiovisual nos diferentes campos da atividade criativa e artística, proporcionando aos alunos um conhecimento global da Comunicação Audiovisual.

A disciplina contribui para o perfil dos alunos destes cursos ao trabalhar um conjunto de aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) para compreender a dimensão humana e civilizacional da cultura e da produção audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos, nomeadamente através de atividades que facilitem:

- a compreensão dos principais conceitos teóricos e técnicos envolvidos nas obras audiovisuais;
- a análise crítica de obras da produção audiovisual;
- a compreensão da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação (entender as suas respetivas oportunidades históricas, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos);
- o desenvolvimento de uma visão crítica e participativa das práticas e produtos audiovisuais.

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Imagem e Som B dos 11.º e 12.º anos são concebidas para uma disciplina que reflete a importância transversal e contemporânea dos conceitos e práticas do audiovisual nos diferentes campos da atividade criativa e artística.

No 11.º ano, pretende-se uma compreensão geral dos conceitos, terminologias e tipologias do audiovisual de modo a elaborar narrativas críticas simples citando casos típicos abordados nas aulas ou trazidos pelo estudante.

Pretende-se desenvolver com os alunos uma visão crítica e participativa dos meios audiovisuais, atendendo à pluralidade de leituras tendo em conta os contextos históricos de criação, produção e consumo ou apreciação de objetos visuais e sonoros.

No 12.º ano, pretende-se integrar os conhecimentos adquiridos no 11.º ano sobre a história e as respetivas essências das diferentes práticas audiovisuais: a fotografia, o cinema, a rádio, a televisão, o vídeo e, finalmente, o multimédia, assim como o aprofundamento de uma visão crítica e participativa dos meios audiovisuais. A natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos, (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à *internet*, entre outros), que possam despoletar conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os domínios organizadores das AE.

As competências a desenvolver devem privilegiar a cultura audiovisual como expressão da diversidade e das diferenças humanas e socioculturais em contextos locais e, contribuir ainda, para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), nomeadamente:

- desenvolver o pensamento crítico e analítico utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada (A, B, C, D, G);
- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A, B);
- utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis (A, C, I);
- mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanos, com

com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas (I);

- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e entreaajuda (D, E, G).

As AE apresentadas são estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística nos diferentes ciclos de estudo da escolaridade obrigatória: *Apropriação e Reflexão*; *Interpretação e Comunicação*; *Experimentação e Criação*.

Apropriação e Reflexão (nível conceptual)

Pretende-se que os alunos se apropriem das linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos, técnicos, científicos e estéticos que permitem regular a composição sonora e visual, situando a questão imagético-sonora numa perspetiva histórica e filosófica. Esta apropriação decorre de processos que incluem a análise das obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação informada e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos.

Interpretação e Comunicação (nível social/atitudinal/axiológico)

Incentivam-se processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais, com base em acontecimentos do dia-a-dia e de atualização científica. Estimula-se a partilha de ideias e o questionamento de soluções, utilizando vários sistemas e suporte, bem como meios de comunicação (oral, escrita, pictórica, digital, entre outras). O aluno modifica as suas atitudes em função da informação e é capaz de adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, em particular.

Experimentação e Criação (nível processual)

Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipóteses, os recursos técnicos, na experimentação do conjunto da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação. O aluno realiza ensaios críticos utilizando vários sistemas e suportes, bem como meios de comunicação e domina formas de abordar dados empíricos, de os classificar e de fazer levantamentos dirigidos em torno das questões tratadas em aula.

Pretende-se, de uma forma sistemática, estruturada e globalizante, desenvolver uma visão crítica e participativa, no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras dos diferentes contextos culturais e históricos, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos. A própria natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos, (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à *internet*, entre outros), que ilustram conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores. Esta abordagem prática da disciplina é uma condição verdadeiramente indispensável para que o aluno se encontre com a imagem e som sob a égide da técnica, da ciência, da estética e da produção artística.

IMAGEM E SOM B

12.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Práticas audiovisuais | Fotografia | Cinema | Rádio | Televisão | Vídeo | Multimédia

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver no módulo)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>Conhecer traços específicos das diferentes práticas audiovisuais, identificando obras relevantes da produção audiovisual.</p> <p>Explicitar e argumentar sobre as diferentes práticas audiovisuais contemporâneas: a fotografia, o cinema, a rádio, a televisão, o vídeo e o multimédia.</p> <p>Conhecer as linguagens específicas e características teóricas e técnicas sobre <i>Fotografia</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> refletir sobre a natureza e identidade da fotografia, a partir das primeiras imagens; reconhecer a diversidade de géneros fotográficos e os seus traços distintivos; identificar alguns fotógrafos de referência nacionais e o seu trabalho; compreender os principais marcos da fotografia portuguesa; refletir sobre a linguagem transversal da fotografia contemporânea. <p>Conhecer as linguagens específicas e características teóricas e técnicas sobre <i>Cinema</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> identificar dispositivos pré-cinematográficos; diferenciar o projeto Lumière (cinematógrafo) e o projeto Edison (cinetoscópio); caracterizar as principais escolas do cinema mudo; reconhecer diferentes tipologias de montagem e o conceito de <i>mise-en-scène</i>; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos de conhecimento disciplinar das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> realização de debates/dinâmicas de grupo que explorem técnicas de pensamento divergente gerador de ideias que envolvam o espírito crítico e a criatividade; realização de visitas orientadas a empresas relevantes do setor audiovisual (ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento), Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, produtoras de cinema e audiovisuais, entre outros). <p>Promover práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias como:</p> <ul style="list-style-type: none"> visionamento, seguido de discussão em grupo, de fotografias relevantes (casos referidos no programa e outros da cultura contemporânea); realização de visitas de estudo orientadas a exposições em museus, galerias de arte, centros culturais, entre outras; realização de debates em aula com convidados especializados (profissionais do setor audiovisual) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual; desenvolvimento de debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista (através do visionamento de documentários, ou outros conteúdos audiovisuais). <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> visionamento, seguido de discussão em grupo, de filmes e documentários relevantes (referidos no programa e outros da cultura contemporânea); realização de atividades de grupo onde os alunos possam construir mapas, diagramas e colagens a partir de associação de ideias e imagens; 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver no módulo)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<ul style="list-style-type: none">refletir sobre a formação da indústria e a transformação ocorrida no cinema sonoro;identificar marcos relevantes da história do cinema português e as suas especificidades de produção. <p>Conhecer as linguagens específicas e características teóricas e técnicas sobre <i>Rádio</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">reconhecer momentos-chave da história da rádio, designadamente em Portugal;refletir sobre a importância da rádio na comunicação. <p>Conhecer as linguagens específicas e características teóricas e técnicas sobre <i>Televisão</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">reconhecer momentos relevantes da história da televisão, nomeadamente no caso português;compreender as principais diferenças dos sistemas de comunicação da televisão, do cinema e do vídeo. <p>Conhecer as linguagens específicas e características teóricas e técnicas sobre <i>Multimédia</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">compreender as origens e a evolução do multimédia;refletir sobre o alcance e os desafios colocados ao multimédia;refletir sobre o papel dos média na veiculação de mensagens.	<ul style="list-style-type: none">desenvolvimento de exercícios críticos a partir de imagens e/ou de sons, para elaboração de ensaios visuais, vídeo-ensaios ou ensaios áudio, portefólios digitais, páginas eletrónicas, blogues, jogos eletrónicos, entre outros. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">escuta, seguida de discussão em grupo, de programações de rádio a partir de obras de referência referidas no programa;realização de ensaios com recursos a tecnologias de imagem e de som, reinterpretando as obras estudadas;visionamento, seguido de discussão em grupo, de filmes e documentários relevantes (referidos no programa e outros da cultura contemporânea);realização de debates em contexto de aula com convidados especializados (profissionais do setor audiovisual) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none">exercícios críticos a partir de imagens e/ou de sons, para elaboração de ensaios visuais (vídeo-ensaios ou ensaios áudio, portefólios digitais, páginas eletrónicas, blogues, jogos eletrónicos, entre outros). <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">pesquisa de informação em contextos reais (visitas, entrevistas, arquivos, livros, <i>internet</i>, entre outros);utilização de técnicas e de processos de registo de ideias e de planeamento de trabalho (representação esquemática de ideias, situações, emoções e análise de textos em diversos formatos de apresentação), nomeadamente recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre	<p>Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver no módulo)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Utilizar processos de clarificação e de avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais.</p> <p>Interpretar simbologia relativa a diferentes usos da relação entre imagem e som e refletir criticamente sobre as suas relações.</p> <p>Elaborar ensaios, com recursos a tecnologias de imagem e de som, sobre as obras estudadas.</p>	<p>outras), em suportes analógicos e digitais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • adaptação a novas situações de processos de análise e síntese, de modo a desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade (por exemplo, a partir de <i>storyboard</i>, ensaios, exposições, debates, reportagens, registos fotográficos e em vídeo coletivos, entre outros); • registo de ideias e argumentos em composições visuais (em suportes fotográfico, vídeo, áudio e multimédia). <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participação em projetos de trabalho multidisciplinares, nomeadamente, em projetos na área da Cidadania e Desenvolvimento; • aplicação dos conhecimentos adquiridos da disciplina de Projeto e Tecnologias; • cooperação com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais; • desenvolvimento de uma visão crítica e apresentação de argumentos a partir da análise de produções audiovisuais sobre temas de identidade e de cidadania e defesa do meio ambiente. 	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F, G, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)</p>
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipótese e os recursos técnicos, na experimentação do conjunto da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação.</p> <p>Desenvolver uma visão crítica e participativa, no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais e históricas.</p> <p>Ser crítico e apresentar propostas quanto à defesa do meio ambiente e a questões relacionadas com a cidadania.</p> <p>Desenvolver capacidades de comunicação direta, apresentando e discutindo o resultado de trabalhos (individuais ou de grupo).</p>		

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver no módulo)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Assumir a sua responsabilidade nas posições e atitudes tomadas.</p> <p>Analisar questões sociais, éticas e políticas nos discursos veiculados pelos média e argumentar sobre as soluções técnicas com que as narrativas são elaboradas.</p>		

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Para além do previsto para a avaliação formativa e sumativa, recomenda-se que nos critérios de avaliação formativa se tenha especial atenção para as dimensões descritas no PA como: Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente.

De entre as técnicas e procedimentos, para a avaliação formativa dos alunos nesta disciplina, destacam-se: observação e análise de registos de dados obtidos a partir da participação oral e relacional durante as aulas, trabalhos de grupo efetuados pelos alunos, ensaios escritos ou multimédia e portefólios digitais. Como instrumentos de observação, podem utilizar-se listas de verificação durante o processo de ensino e de aprendizagem. Como reforço aos registos do professor será importante o recurso à utilização de dados provenientes do processo de autoavaliação dos alunos, quer se realize em grupo ou apresente carácter individual.

Exercícios escritos ou testes, não deverão ser privilegiados face a outro tipo de instrumentos de recolha de dados, no quadro do processo avaliativo.

Assim, tendo em conta os instrumentos referidos anteriormente, sem detrimento dos procedimentos/estratégias avaliativas previstas e de modo a tornar efetiva a avaliação contínua, recomenda-se que o professor estimule, no desenvolvimento das aprendizagens a:

- produção de pequenos trabalhos individuais e de grupo recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais, assim como a realização de trabalho prático experimental e/ou laboratorial;
- realização de pequenas tarefas práticas, a desenvolver em contexto de aula, que possam ser objeto de diferenciação individual (jogos de pergunta-resposta, nível de participação, grau de interesse e curiosidade);
- realização de exercícios de interpretação, de síntese de textos e de peças de comunicação audiovisual, quando executados em contexto de aula (discussão em grupo, apresentações individuais, elaboração de visitas e de fichas de análise de obras, relatórios de atividades, entre outros);
- apresentação, por parte dos alunos, à turma, de trabalhos individuais e coletivos, recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais.

A avaliação deve ser entendida como uma prática de *feedback* construtivo. O professor deverá avaliar os conhecimentos, capacidades e atitudes, na sua relação com os três domínios organizadores:

- Apropriação e Reflexão - a avaliação, neste domínio, pode ter por objeto pequenos exercícios críticos orais, escritos ou visuais, sobre obras relevantes, enquanto verificação da forma como revelam a interiorização dos conceitos e técnicas abordados;
- Interpretação e Comunicação - a avaliação, neste domínio, deve promover a realização de exposições e debates, apoiada por grelhas de observação relativas à capacidade de argumentação e à forma de comunicação em grupo, podendo também incluir observações feitas durante atividades tais como: apresentação de trabalhos de grupo, visitas de estudo, questões levantadas durante o visionamento e escuta de obras de referência, para avaliação de competências;
- Experimentação e Criação - a avaliação, neste domínio, deve socorrer-se de registos sobre a forma como os alunos concretizam as tarefas práticas propostas, que constituem o veículo de compreensão de conceitos e problemas, podendo ser feito através da observação das realizações individuais, mas também do acompanhamento dos trabalhos que forem realizados em pequenos grupos.